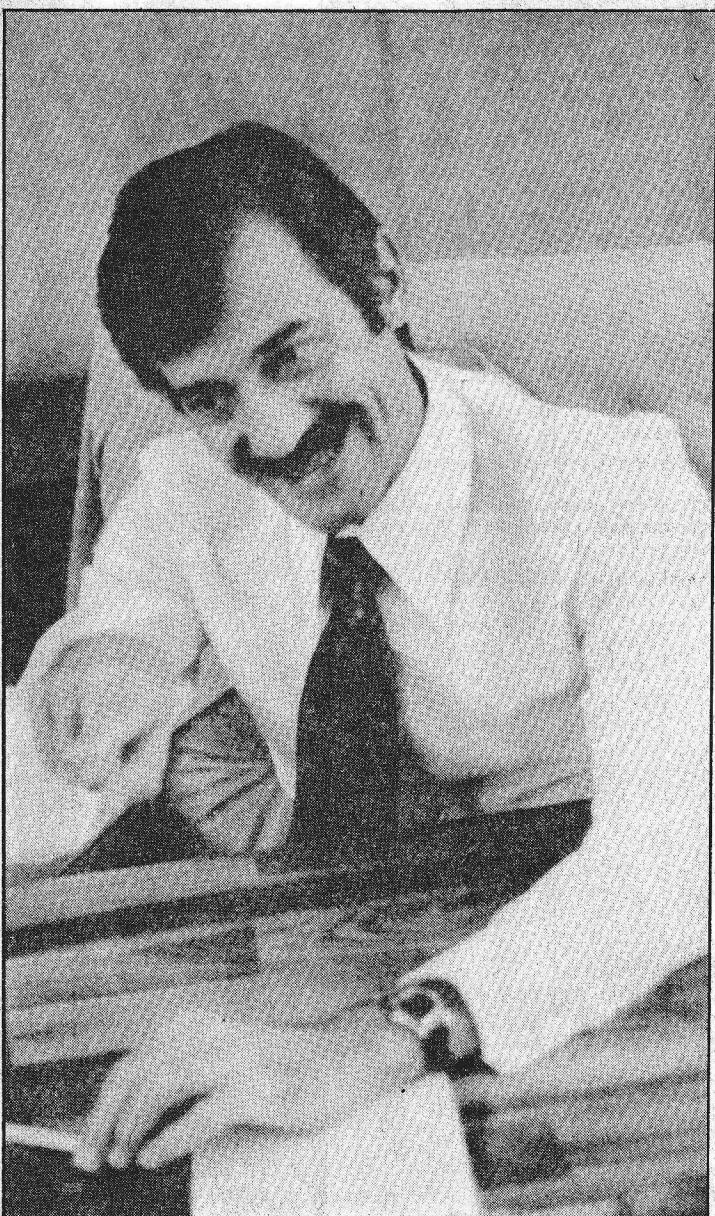


Governo indeniza benfeitorias de Alexandre Gusmão



O secretário de Agricultura, Alceu Sanches, afirma que os preços estipulados para a indenização foram aceitos pelos chacareiros e que parece não haver oposição a tabela

O secretário de Agricultura do Governo do Distrito Federal, Alceu Sanches, informou ontem que em relação a matéria publicada domingo passado pelo *Jornal de Brasília* sobre a desapropriação iminente do Núcleo Rural Alexandre Gusmão, "apenas serão indenizadas as benfeitorias de propriedade dos agricultores, já que pelas terras eles receberão uma outra, titulada, e com as mesmas dimensões e melhoramentos oferecidos pelo INCRA às suas atuais chácaras".

Disse ele ainda que os preços, tabelados para as benfeitorias, para efeito de desapropriação, foram aceitos pelos chacareiros e que parece não haver oposição a essa tabela, "sendo que deveremos proceder também a uma justa correção, considerando o fato de a avaliação ter sido feita em 1976".

Segundo o secretário de Agricultura, até o início do próximo ano uma solução deverá ser dada ao caso "Alexandre Gusmão" que há mais de três anos vem deixando quase impossibilitados de trabalhar os 86 chacareiros ameaçados de desapropriação, sendo que antes contribuíam eles com cerca de 50% da produção de hortifrutigranjeiros do Distrito Federal.

LOTEAMENTOS

Informou também Alceu Sanches que se não fosse a questão levantada pelo *Jornal de Brasília* de que novos loteamentos urbanos já estão surgindo naquela área, ("coisas que não eram do meu conhecimento"), os chacareiros do Alexandre Gusmão, dentro em breve, estariam localizados em novas terras, fora da área de segurança da barragem do Rio Descoberto, onde hoje eles se encontram.

— Mas agora realmente nós temos que verificar os reais interesses dessas Companhias Imobiliárias e outros órgãos que começam a se apoderar do local, já que alguma coisa pode estar por detrás de tudo isto, mas pode ser também que tudo seja resolvido a curto prazo pelo novo Governo do Distrito Federal.

Por outro lado, negou o secretário de Agricultura que tenha havido "segundas intenções" do GDF quando passou o caso da desapropriação do Alexandre Gusmão para a sua Companhia Imobiliária, a Terracap, já que, de inicio, alegam os agricultores da área que tudo deveria ter sido resolvido pela Caesb, responsável pelo sistema de segurança sanitária do Rio Descoberto.

No entanto, para Alceu Sanches, é realmente a Terracap quem tem a competência legal de responder pela desapropriação de terras, pois, para isto, observa ele, ser a empresa uma "Companhia Imobiliária", como o próprio nome indica.